

SOCIAL Entidade que completa 48 anos em setembro vê a Festa das Nações como importante passo para sua recuperação financeira

Centro Cáritas atende 144 crianças



RONALDO VICTORIA
ronaldo@pjournal.com.br

Entidade social das mais tradicionais da cidade — em 29 de setembro completa 48 anos de fundação —, o Centro Social Cáritas, com sede na Paulicéia, tem na Festa das Nações uma oportunidade de ouro para melhorar sua condição financeira, assumidamente difícil. O Cáritas terá transferida uma parte da renda com a venda dos estandes da 27ª edição do evento, que será realizada de 12 a 16 de maio no Engenho Central.

“Estamos sim com dificuldades financeiras porque não temos atualmente convênio com empresas. Hoje só podemos contar com o Bolsa Creche, da prefeitura”, conta a assistente social Maria Angela Calori Dorini. Esse repasse se traduz em R\$ 178 mensais para cada uma das 144 crianças atendidas pela creche, quantia que não é suficiente para suprir todas as despesas. “Estamos tentando fazer o milagre da multiplicação dos pães para honrar todos os compromissos. O que nos dá esperança é que o atual presidente, Luis Antonio Ré, que assumiu

no dia 30 de outubro do ano passado, tem uma visão moderna de gestão”, diz Maria Angela.

A coordenadora pedagógica, Karina Rigo, conta que uma das dificuldades para a manutenção é que o Bolsa Creche não considera o gasto com material de limpeza, por exemplo, para o repasse. “E temos muitas despesas com isso, pois consideramos essencial”, afirma.

O Cáritas começou em 1962, a princípio tocado por moradores e pela paróquia da Paulicéia, além de funcionários da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). “Era uma época em que o bolsão de pobreza da Paulicéia era enorme e a região era considerada problemática em termos sociais”, lembra Angela. Hoje o raio de atuação já atinge outras localidades, como Jacareá, Vila Cristina, Santo Antônio, Paulista e até o Mario Dedini e o Bosques do Lenheiro.

“Naquele tempo o lugar onde a gente está era conhecido como Coréia. O pessoal se reunia embaixo da árvore que tem até hoje na rua Santa Helena e que não pode ser cortada. Lá eles serviam sopa para os necessitados e em seguida foi construída a creche”, destaca Karina.

Hoje o trabalho está voltado para crianças de dois a cinco anos e onze meses que ficam no lugar das 7h às 16h30. “Contamos com 24 funcionários, a alimentação é boa, e procuramos oferecer uma programação variada em



Crianças atendidas recebem quatro refeições diárias



Maria Angela Dorini e Karina Rigo falam sobre as atividades

termos pedagógicos”, explica a coordenadora.

Na creche as crianças também contam com quatro refeições diárias (café da manhã, almoço, leite da tarde e merenda), e atividades diversas. Às 8h começa a oração, seguida pelo café da manhã, às 8h10. Das 8h40 às 9h15 é realizada a rede de conversas, en-

tre as crianças e os professores. Em seguida têm início as atividades pedagógicas. O almoço é servido às 10h30, seguido pela higiene bucal e intervalo para sono, até as 13h30. Depois as crianças tomam leite, participam de atividades recreativas, tomam a merenda e fazem a higiene bucal. A saída às 16h30.

Centro Social Cáritas

- A entidade foi fundada no dia 29 de dezembro de 1962
- Hoje tem uma creche que funciona à rua Santa Helena, na Paulicéia
- Atende atualmente 144 crianças no ensino infantil (de dois anos a cinco anos e onze meses), com o objetivo de socializar e educar
- As crianças recebem quatro refeições diárias (café-da-manhã, almoço, leite da tarde e merenda), além de uma variada programação pedagógica e de prevenção a doenças
- A creche funciona em período integral, das 7h às 16h30
- A entidade também trabalha com as famílias, facilitando a reprodução do conhecimento



Doações são consideradas fundamentais

As doações para o Centro Social Cáritas, contam Karina e Maria Angela, são fundamentais nesse momento de dificuldades. “Aceitamos todo tipo de doação e podemos buscar na casa da pessoa, pois temos perua e motorista para isso”, destaca Maria Angela.

As pessoas interessadas podem procurar a entidade pelo telefone 3434-2294. Outra prioridade, como já destacou Karina, é a parte de limpeza. E aí estão incluídos, para serem doados, papel higiênico, detergente, sabonete, pasta de dente, sabão em pó e outros materiais.

As doações em dinheiro também são aceitas. “Mas a nossa maior esperança mesmo é a Festa das Nações, que pode nos dar uma boa desafogada”, detalha Maria Angela. (RV)

Participação em 2010 é indireta

A participação do Centro Social Cáritas na 27ª Festa das Nações de Piracicaba será feita de forma indireta. A entidade ficará com uma parte, ainda não definida, dos recursos conseguidos com a venda de estandes do evento. “Como neste ano a festa está sendo organizada pela Polyt Eventos, a questão da venda de estandes ficou centralizada na empresa. Em anos anteriores, nós tínhamos um vendedor e a renda vinha toda para a gente”, lembra Maria Angela.

Agora a empresa ganhadora da concorrência para a organização da festa vai repassar uma parte dos lucros. “Ainda não sabemos qual a nossa margem de repasse mas estamos confiantes nessa quantia para poder continuar com nosso atendimento”, destaca a assistente social. (RV)